APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical do ANDES-SN

INFORMATIVO

03 ..... MARÇO - 98

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DA UFMG DO DIA 19/03/98

A Assembléia Geral contou com expressiva participação dos professores (257 assinaram a lista de presença) e tomou as seguintes deliberações:

1. Aprovou proposta de greve por tempo indeterminado a partir do dia 26 de março, a ser encaminhada para a reunião do Setor das Federais, dias 20 e 21/03;
2. Aprovou proposta de Assembléia Universitária com os três segmentos – funcionários, estudantes e professores, a ser realizada no dia 25/03 (data a ser confirmada);
3. Criação de um Comando de Mobilização;
4. Reuniões nas unidades nos dias 23, 24 e 25 para avaliação das propostas apresentadas na Assembléia Geral.

OBS.: O MATERIAL PARA SUBSIDIAR AS DISCUSSÕES NAS UNIDADES SERÁ ENTREGUE NA SECRETARIA DE CADA DEPARTAMENTO NO DIA 23/03.

Assembléia Geral dos Professores da UFMG

Dia: 26/03 – Quinta-feira
Horário: 9:30h.
Local: Auditório Sônia Viegas - FAFICH

Pauta:
- Avaliação do Movimento Nacional
- Greve

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES-SN

Rua Artur Itabirano, 70 • São José/Pampulha • Belo Horizonte - MG • CEP 31275-020
Fone: (031) 441-7211 • Fax: (031) 441-1303 • e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br

PROPOSTAS APRESENTADAS NA ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DA UFMG REALIZADA EM 19/03/98

1. Greve por tempo indeterminado a partir de 26/03 com reavaliação após 15 dias;
2. Assembléia Geral dia 26/03, às 9:00h com a seguinte pauta: avaliação do movimento nacional; greve;
3. Pauta de Reivindicações: 1. Abertura imediata de negociações; 2. Reajustes emergencial de 48,6%; 3. Retirada da Medida Provisória que estabelece o PID.
4. Reunião nas unidades dias 23, 24 e 25 com indicação de representantes para o comando de greve
5. Proposta de mobilização sem greve – Busca pelo envolvimento da sociedade em torno do problema da universidade pública; publicidade para ressaltar importância social da universidade; formação de comissão para visitar colégios de 2º grau e cursinhos; campanha nacional de cartas para os Ministérios e meios de comunicação.
6. Sinalizar com greve nacional a partir de determinada data; levar a discussão na ANDES, ida a Brasília com livros para fazer uma muralha de livros, em frente ao Palácio do Governo
7. Unificação dos 3 segmentos com caráter político no sentido de questionar a visão de universidade do governo federal, além de discutir as questões econômicas pertinentes; criar um comandos de mobilização e conscientização dos 3 segmentos.
8. Definir um ou dois dias, na primeira semana de abril (Dia da Mentira da Educação), para que alunos, funcionários e professores enviem fax/e-mail para o programa do Jô Soares. É importante que este movimento seja articulado em nível nacional (via ANDES e Associações locais de docentes); Definir uma semana para que alunos, funcionários e docentes enviem cartas de protesto aos deputados contra a grave situação nacional (entreguismo, desemprego, corrupção, omissão social, etc.) e a agonia das universidades federais; elaboração de adesivos para distribuição interna e para a população; atividades nos cursinhos pré-vestibulares.
9. 2 semanas de greve ativa com barulho e mobilização; fazer contato formal com Reitor para que seja nosso interlocutor; a greve deve funcionar como suporte ao nosso interlocutor; incluir na proposta o

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES-SN

Rua Artur Itabirano, 70 • São José/Pampulha • Belo Horizonte - MG • CEP 31275-020
Fone: (031) 441-7211 • Fax: (031) 441-1303 • e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br

aumento do ano letivo em 2 semanas; avaliar posteriormente o movimento e, eventualmente, fazer a greve por tempo indeterminado;

10. Greve da Vaca-louca, paralisar com cronograma definido, cada departamento ou escola, a cada dia por um período e trabalhar com os alunos nesta paralisação; Outras formas de denúncia dos programas de educação do governo, que só busca acabar com as universidades;
11. Solicitar do novo Reitor uma postura quanto ao PID e quanto a situação salarial dos professores, bem como um compromisso de mediar um acordo entre governo e professores; solicitar da ANDES um vídeo/propaganda falando do perigo que a universidade pública está correndo, em nível nacional; enviar fax aos políticos; indicar greve indeterminada, conforme ANDES.
12. Mobilização sem greve
13. Assembléia universitária com os três segmentos, independente dos desdobramentos do movimento
14. Mobilização – "Universidade de portas abertas" - Odontologia (limpeza dos dentes), Medicina (consultas), Direito (consultorias), FACE (consultorias), Química – dar aula; tentar mobilizar toda a comunidade. Debates: "A universidade e o seu papel", "A universidade e a Política FHC", "Educação à distância, esclarecimento Plano Nacional de Educação, formação de educadores, pesquisa e a universidade, mídia.
15. Assembléia dos 3 segmentos da UFMG (o SINDIFES, sugere que seja no dia 1° de abril, Dia da Mentira da Educação, pela manhã).

Funcionários da UFMG realizaram assembléia dia 17/03, criaram um comando de mobilização e decidiram investir na mobilização para o dia 1° de abril.

MARTINS BOTELHO E SILVA
Escritório de Advocacia

PARECER

ASSUNTO: **28,86% Reajuste dos Militares- Julgamento do Supremo Tribunal Federal de 11/03/98-**

O julgamento proferido pelo Supremo Tribunal Federal em 11/03/98, referente ao reajuste de 28,86%, concedido em janeiro de 1993 aos Militares, permite ao governo federal fazer a compensação de eventuais reajustes estendidos aós servidores após as Leis 8.622/93 e 8.627/93.

Cumpre informar que, somente haverá compensação para os servidores que perceberam outros reajustes a partir de 1994.

Portanto, cada caso será analisado individualmente, em cada processo, e somente na fase de execução de cada processo.

Esclarecemos, ainda, que o julgamento de 11/03/98 só se refere aos 11 Servidores Públicos que integram o mandado de segurança apreciado pelo STF.

Sendo assim, as ações dos docentes das Instituições Federais deverão prosseguir nos seus trâmites normais para a averiguação do direito à incorporação total dos 28,86% ou para a apuração das diferenças de percentuais dos aumentos concedidos que o governo diz que foi repassado.

Neste caso, devem, os docentes, aguardar as decisões que virão a ser prolatadas inclusive no Supremo, pois cada caso terá seu julgamento próprio.

Assim que obtivermos a decisão do Supremo na íntegra, repassaremo-na às seções sindicais para conhecimento dos seus associados.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para dirimir eventuais dúvidas pertinentes ao caso em tela.

Sendo o que tínhamos para o momento, com os melhores cumprimentos,

Carlésia Martins Augusto Júlio César Pereira Botelho

Av Augusto de Lima, 479 - sala 601 - Centro - Belo Horizonte, MG - 30 190-000 -Telefone (031) 224 3785 - Telefax (031) 224 9942 -

Ofício 23/98
De : APUBH e SINDCEFET-MG
Para : Ilma. Delegada de Educação do Estado de Minas Gerais-
Maria das Mercês Alves Resende

Assunto: Comunicação (faz)

Os professores da Universidade Federal de MG e do Centro Federal de Educação Tecnológica de MG, em greve geral da categoria nos dias 18 e 19/03/98, manifestam ao MEC seu repúdio à MP 1616-15, que instituiu o Programa de Incentivo à Docência.

Trata-se de um instrumento de caráter marcadamente excludente e discriminatório, por contemplar temporariamente um número restrito de professores das IFES, excluindo do programa os docentes da carreira de 1º e 2º graus, os da pós-graduação, 40% dos doutores, 50% dos mestres, 70% dos especialistas que efetivamente lecionam na graduação, os aposentados, os de dedicação parcial e os substitutos. Trata-se, portanto, de um programa cuja intenção clara foi dividir a categoria, criando castas privilegiadas nas IFES e iludindo os professores, bem como toda a sociedade, com a divulgação, pela imprensa, de que o Governo estaria concedendo "aumento substancial" e incentivando a docência.

O ANDES - SN entende que o verdadeiro incentivo à docência contempla melhores salários, após mais de três anos de congelamento; plano de carreira e capacitação docente; maiores recursos para a Ciência e Tecnologia; incentivo à pesquisa; fortalecimento do 1º e 2º graus, da graduação e da pós-graduação nas IFES; ampliação do quadro de vagas de pessoal docente e técnico-administrativo.

Por entender que o PID desagrega todas as propostas para o incentivo à docência, os professores em greve reafirmam seu repúdio e exigem a imediata suspensão do seu contéudo, bem como do autoritário instrumento legislativo que o criou.

Abaixo reproduzimos a pauta de reivindicações do ANDES - SN, protocolada no MEC no dia 10/03/98.

1 - Rejeição ao Programa de Incentivo à docência imposto através da MP - 1616-15, de 12/02/98.
2 - Melhores salários, Reajuste Salarial emergencial pelo índice ICV-DIEESE
3 - Em defesa das IFES Gratuita e Socialmente referenciada.
Por verbas, pela autonomia; contra as privatizações; pelo aumento de vaga no sistema público; por recursos para o Sistema de Ciência & Tecnologia, e de auxilio à pesquisa; e contra o desmonte da graduação e pós-graduação.
4 - Contra a reforma do ensino técnico.
5 - Pela carreira e capacitação docente.
6 - Contra demissões, pela ampliação dos quadros de pessoal docente e técnico administrativo.

Pelo atendimento da nossa pauta de reivindicações.

Belo Horizonte, 19 de março de 1998.

APUBH
SINDCEFET

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES-SN

Rua Artur Itabirano, 70 • São José/Pampulha • Belo Horizonte - MG • CEP 31275-020
Fone: (031) 441-7211 • Fax: (031) 441-1303 • e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br

SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFMG

TABELA DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DA UFMG (jan/95)

CLASSE	REF.	20HS	40HS	DED. EXCL.
TIT.	U	262,15	524,30	812,66
ADJ.	4	215,95	431,90	669,44
	3	206,65	413,30	640,61
	2	197,75	395,50	613,02
	1	189,24	378,47	586,62
ASS.	4	173,62	347,22	538,19
	3	166,13	332,26	515,00
	2	158,98	317,96	492,83
	1	152,13	304,26	471,60
AUX.	4	139,57	279,14	432,66
	3	133,56	267,12	414,03
	2	127,81	255,62	396,21
	1	122,31	244,61	379,14
CLASSE	REF.	20HS	40HS	DED. EXCL
TIT.	U	242,51	485,02	751,78
E	4	205,13	410,26	635,90
	3	196,30	392,60	608,53
	2	187,85	375,69	582,31
	1	179,76	359,52	557,25
D	4	166,44	332,88	515,96
	3	159,27	318,54	493,73
	2	152,41	304,82	472,47
	1	145,86	291,71	452,15
C	4	139,57	279,14	432,66
	3	133,56	267,12	414,03
	2	127,81	255,62	396,21
	1	122,31	244,61	379,14
B	4	115,38	230,76	357,67
	3	109,88	219,76	340,62
	2	104,66	209,31	324,43
	1	99,67	199,34	308,97
A	4	94,03	188,06	291,49
	3	89,55	179,10	277,60
	2	85,29	170,58	264,38
	1	81,22	162,44	251,78

FÓRMULA CÁLCULO GRAT. ATIVIDADE

- GRAT.ATIVIDADE = VENC. X 1.60
- PARA PROCURADORES, ASSISTENTES JURÍDICOS E ADVOGADOS: VENC. X 1.60

FÓRMULA DE CÁLCULO VENC. TITULAÇÃO

APERFEIÇOAMENTO	VENCIMENTO GRADUADO X 1.05
ESPECIALIZAÇÃO	VENCIMENTO GRADUADO X 1.12
MESTRADO	VENCIMENTO GRADUADO X 1.25
DOUTORADO	VENCIMENTO GRADUADO X 1.50

- As gratificações não estão incluídas nos valores da tabela

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical do ANDES-SN

Rua Artur Itabirano, 70 • São José/Pampulha • Belo Horizonte - MG • CEP 31275-020
Fone: (031) 441-7211 • Fax: (031) 441-1303 • e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br

QUADRO DE PROFESSORES EM EFETIVO EXERCÍCIO NA UFMG
ATUALIZAÇÃO EM 13/03/98

CLASSE/REGIME DE TRABALHO																
TITULAÇÃO	TITULAR			ADJUNTO			ASSISTENTE			AUXILIAR			TOTAL GERAL			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	Total
GRADUADO	0	0	1	5	4	7	43	10	37	19	1	68	67	15	113	195
ESPECIALISTA	0	0	0	17	6	12	68	43	80	29	2	66	114	51	158	323
MESTRE	0	0	4	22	23	112	70	27	621	0	0	1	92	50	738	880
DOUTOR	7	22	132	33	29	811	2	0	1	0	0	1	42	51	945	1038
TOTAL	7	22	137	77	62	942	183	80	739	48	3	136	315	167	1954	2436

Fonte: CPPD/UFMG